



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

TEATRO DE CORDEL

Por ordem da *Academia das Sciências de Lisboa* acabam de publicar-se os *Subsídios para a História do Teatro Português — Teatro de cordel*. Esse trabalho constitui um catálogo da colecção do autor (Albino Forjaz de Sampaio), e reúne elementos importantes para a história do Teatro em Portugal — história que tem sido feita de um modo muito incompleto e irregular.

Julgamos certas épocas como indicadoras de grande decadência ou de prosperidade, quando as obras dramáticas se encontram perdidas umas, outras abandonadas ao pó e à traça das bibliotecas, e muitas nem sequer chegaram ainda a imprimir-se!

Vamos dar conta de alguns folhetos que possuímos, e que não se encontram na colecção do sr. Albino Forjaz de Sampaio:

1 — *Acto | da Muito Dolorosa | Paixão | de Nosso Senhor | Jesu Christo*, | conforme a escrevem os quatro Evangelistas. | Obra novamente feita pelo muito Reverendo Padre | Francisco Vaz de Guimaraens. | Porto. | Na Offic. de Antonio Alvarez Ribeiro. Anno de 1785. 40 pág.

O frontispício apresenta um Cristo pregado na cruz. Tem várias gravuras intercaladas no texto ⁽¹⁾.

2 — *Auto | de | Santa Catharina* | Obra novamente feita da vida da | Bemaventurada Santa Catharina Virgem, e Martyr filha d'El-Rey |

(1) A edição é citada por Inocência (*Catálogo*, pág. 30).

Costo de Alexandria; em a qual se conta seu martyrio, e glorioso fim, e he muito devota, e contemplativa. | Feita por | Balthazar Dias | Porto: | Na Offic. de Antonio Alvarez Ribeiro. | Anno de 1788. 31 pág.

Na última página há uma oração ao Santo Sudário. Faltam no meu exemplar nove páginas (12 a 21) ⁽¹⁾.

3 — *Arria* | Tragedia | por Manuel Caetano Pimenta de Aguiar | Lisboa: | Na impressão Regia | Anno 1817. 114 pág. 5 actos.

Pelo formato, papel e aspecto tipográfico já não pode incluir-se devidamente no teatro de cordel.

4 — *Bajazeto* | Tragedia | de | Joaõ Racine | Traduzida em Versos Portuguezes. | Lisboa: | Na Typogr. de Antonio Rodrigues Galhardo. | 1822. 128 pág. 5 actos.

Está nas mesmas condições da anterior.

5 — *Lauso* | Tragedia | de | Henrique José de Castro | Presbytero Secular... | Lisboa | Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. | Anno M.DCC.XC. 107 pág. 5 actos.

A pág. 59 do *Catálogo* vem apenas como indicada no *Dicionário Bibliográfico*.

Embora Simão Thaddeo Ferreira seja um dos principais editores de folhetos de cordel, não pode considerar-se bem como tal a tragédia *Lanso*, que comprámos brochada juntamente com as tragédias *Osmia* e *Priamo*.

6 — *Os Machabeos*: | Tragedia | de | Mr. Houdar de La Motte, | traduzida | em Verso Portuguez | por | Joaõ Baptista Gomes | Porto: | Na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro, | Anno M.DCCC.III. 10 + 79 pág. 5 actos.

Não tem o formato nem o aspecto tipográfico dos folhetos de cordel.

7 — *Os Medicos Arranchados* | (Entremes 2.º) | Intitulado | ... | Pessoas... | Anno de 1806. 30 pág. No fim lê-se: 1840 Manoel Anacleto J.º

É um manuscrito. Não sabemos se esse curioso entremez chegou a ser publicado ou representado.

8 — *Nova Castro* | Tragedia | por | João Baptista Gomes Junior | Setima edição, correcta, e augmentada | com a scena da | Coroação | por | José Maria da Costa e Silva. | Lisboa: 1837. | Na Imprensa de Costa Sanches. 80 pág. 5 actos.

Vem indicada uma edição no *Catálogo* (n.º 514) como de cordel. A nossa não o é.

9 — *Osmia*. | Tragedia | de | Assumpto Portuguez | Em cinco Actos | Coroadada | pela | Academia Real das Sciencias | de Lisboa | em 13 de Maio de 1788... | Terceira edição | Lisboa: | Na Typographia da mesma Academia | 1835. 87 pág.

Vid. *Lauso*. O autor não quis ser conhecido. Recomendou que o prémio a elle devido fôsse dado à memória que melhor indicasse: «Hum remedio para a ferrujem que damnifica as oliveiras, fundado no conhecimento da natureza do mal, confirmado pela experiencia, e que seja ao mesmo tempo praticavel sem grave despesa, nem excessivos cuidados.» Em vista disso a Academia propôs o assunto para um prémio extraordinário.

10 — *Pratica de Tres Pastores*. | A saber, Rodrigo, Loirenço, e Sylvestre, | Os quaes apparecendo-lhe o Anjo á noite de Natal, | espantados chamão hum ao outro, dizendo... | Em Lisboa s. d. 24 pág. não numeradas. As falas dos pastores começam no frontispício, debaixo de uma gravura que representa o Menino Jesus entre Nossa Senhora e S. José ⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Esta edição não vem descrita nem citada no *Catálogo*.

⁽¹⁾ Não vem descrita nem citada no *Catálogo* esta edição.

Há uma edição da *Pratica de tres Pastores* com notas em alemão da Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina M. de Vasconcelos.

11 — Apenso ao nosso exemplar da *Pratica de tres Pastores*, attribuída a Fr. António da Estrêla, encontra-se um *Auto do Nascimento* (chamamos-lhe assim apenas guiados pelo entrecho, pois falta o frontispício). 12 pág.

Está incompleto. A primeira página começa:

«Entra o representador, e dirá

Se bem se considerasse
o bem de noite como está,
seguro que a gente andasse
douda de alegria, e festa
pelo bem que nella nasce.

Quando o homem mais se cobre,
de seda brocada, e pelle,
mais forrado, rico, e nobre,
então nasce Deos por elle
despido na palha, e pobre.

.....»

No prefácio da edição cit. da *Pratica de tres Pastores*, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina M. de Vasconcelos refere-se aos seguintes *Autos do Natal*:

- Gil Vicente: *Auto Pastoril Castelhana* (1502),
- Baltazar Dias: *Auto do Nascimento de Cristo* (1600),
- Antonio Pires Jorge: *Auto do Nascimento de Cristo* (1600),
- Clemente Lopez: *Auto do Nascimento* (1600-1700),
- Francisco Lopez: *Auto e Colloquio do Nascim. de Cristo* (1646),
- Manoel Nogueira de Sousa: *Auto ao Nascim. de Cristo* (1650),
- S.^{or} Francisca de la Columna: *Comedia do Nascim. de Cristo* (1650),
- Francisco Rodrigues Lobo: *Auto del Nacimiento...* (1676),
- Pedro Vaz Quintanilla: *Auto do Nascimento de Christo...* (1678).

No *Catálogo* apenas se descreve com o n.º 65 o auto de Francisco Lopes: *Auto e Colloquio do Nascimento do Menino Jesu* (1785), edição posterior à citada pela Sr.^a D. Carolina M. de Vasconcelos.

A que autor pertencerá o nosso fragmento? Ainda não tivemos ocasião de o averiguar.

12 — *Priamo*: | Tragedia | de | Henrique José de Castro, | Bacharel em Theologia. | Lisboa: | Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. | Anno M.DCC.LXXXVI. 77 pág. 4 actos.
Vid. *Lauso*.

13 — Com o n.º 509 refere-se o *Catálogo* à série da *Livraria do Povo* de Cruz Coutinho.

O n.º 7 dessa série é: *Auto da Vida e Milagres de Sancto Antonio de Padua* | da Ordem de S. Francisco, e natural de Lisboa. | Porto 1859, | Na Typographia da Revista, | ...Vende-se em casa de Cruz Coutinho.

Este artigozinho é escrito na aldeia em face de apontamentos tirados à pressa: E' natural que algum lapso tenha escapado. Como dissemos, certas obras descritas não pertencem ao *teatro de cordel*; mas não podem incluir-se nêle também todos os folhetos que no *Catálogo* se citam.

Santo Tirso, 10 de Março de 1922.

AUGUSTO C. PIRES DE LIMA.

POR TERRAS DA MAIA...

Aí pelo segundo quartel do século XIX manobrava em terras da Maia uma quadrilha famosa: Era a malta dos Vendas e Gamelas.

Uma boa velha, que já caminhou para a Terra da Verdade, contou-me há tempos proezas dos bandidos, passados quando a ti'Águeda (assim se chamava ela) andava nos seus onze anos.

Ao desdobrar os apontamentos onde as palavras da mulherzinha se acham fielmente reproduzidas, evo-